

Antes ou depois? – 2 Tessalonicenses 2.2 X 2.7-8

Em Mateus 24.44 o Senhor Jesus disse: "Por isso, estai vós apercebidos também; porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não penseis". Parece-me que para que haja o fator 'surpresa' o arrebatamento da Igreja terá de acontecer antes da 'abominação da desolação' (Mateus 24.15). Quando o anticristo tomar seu lugar no Santo dos Santos e se autodeclarar como deus, então haverá precisamente 1.290 dias até o retorno de Cristo à terra. "À hora em que não penseis" presumivelmente exige um arrebatamento 'pré-abominação' — se for 'pré-ira' mas 'pós-abominação', só um tolo pode ser tomado de surpresa, a não ser que o arrebatamento ocorra imediatamente após a 'abominação' (2 Tessalonicenses 2.3-4).

Vamos começar com 2 Tessalonicenses 2.2. Uns 15% dos manuscritos gregos trazem 'dia do Senhor' (como em NVI, LH, Atual, etc.); os 85% que trazem 'dia de Cristo', que inclui a melhor linha de transmissão, certamente estão corretos (como em Fiel e Cont). A diferença entre as leituras tem reflexo escatológico. O 'dia de Cristo' é geralmente associado com o arrebatamento e benção para os santos, ao passo que o 'dia do Senhor' é geralmente associado com juízo pesado sobre o mundo e Israel não-arrepentido; o que inclui o derramar de ira logo antes e depois da segunda vinda de Cristo, quando retorna em glória para estabelecer o Seu Reino Milenar.

A dificuldade aparente aqui é que ao passo que os versos 1, 6 e 7 dizem respeito ao arrebatamento, tudo indica, os versos 3-4 e 8-10 dizem respeito à Grande Tribulação e a Segunda Vinda. Que fazer? Atentar para o Texto. No verso 2, porque estariam os crentes da Tessalônica 'perturbados'? É que alguém estava ensinando que o arrebatamento já tinha acontecido e que eles ficaram para trás — eu também estaria perturbado! Pois então, 'dia de Cristo' é precisamente correto no que diz respeito ao conteúdo dos versos 1 e 2. É o verso 3 que traz problema, pois uma cláusula foi elidida; é por isso que as traduções, para ajudar o leitor, comumente acrescentam uma cláusula, de preferência em letra itálica, para indicar que é um acréscimo, como na Fiel — "*não será assim*". Só que isso colocaria o arrebatamento depois da revelação do homem do pecado e a 'abominação da desolação' — certamente não compatível com certos esquemas escatológicos. Uma 'solução' fácil seria alterar 'Cristo' para 'Senhor' no verso 2, só que isso colocaria o arrebatamento dentro do 'dia do Senhor' — também não compatível. Eu gostaria de propor que dar uns pequenos retoques a nossa posição escatológica é preferível a mexer no Texto.

Se 'o que detém' nos versos 6-8 é o Espírito Santo (o que me parece ser a única identificação adequada) então o arrebatamento acontece antes da 'abominação', e pode até ser visto como 'gatilho'. Mas, se o 'dia de Cristo' inclui o arrebatamento, então verso 3 pareceria colocar o arrebatamento depois da 'abominação'. E agora, como fica? Embora minha própria formação tenha sido fortemente 'pré-tribulacionista', já migrei para uma posição 'meso-tribulacionista'. Se o arrebatamento seguir imediatamente à 'abominação', então o fator 'surpresa' permanece em pé. Se a 'abominação' e o arrebatamento acontecerem, ambos, dentro de poucos minutos, então do ponto de vista de Deus formariam um só 'pacote', e a exata seqüência deixa de ser importante — para todo efeito prático acontecem ao mesmo tempo.